

CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

B A H I A.

A Gazeta de *Veneza* diz, que se descobrira alli huma conspiração a favor do Governo *Francez Bonapartista*; e que forão prezos muitos dos conjurados. Hum *Quimico Inglez* descobriu na *Ilha d'Elba* huma rica mina de prata. Esta noticia ha de affligir *Bonaparte* quando chegar a *Sancto Hellens*. Esta mina valia mais para elle do que a batalha dos *Paizes Baixos*.

Extracto do Correio de Londres.

Chegou a *Portsmouth* a não *Dascher* vinda de *Barbadas*, donde partio a 24 de Março, e trouxe a noticia de que a *Ilha de Curaçao* fora entregue ao novo Governador *Hollandez*.

Em huma conta apresentada em resposta a huma ordem da *Camara dos Communs* sobre a declaração de quantas seges, cavallos, criados etc. se haviam diminuido, e quantas chaminés e janellas fechado, feita aos *Collectores* destes direitos para o anno de 1816, se acha que se apearão 392 carroagens de quatro rodas, 2684 de duas, deixou-se o uso de 1785 cavallos, o serviço de 694 criados, de 5568 chaminés, e de 21:004 janellas; o que produzirá grande abatimento nos tributos postos nestes ramos.

A Junta ou *Commissão especial*, deputada pela *Camara dos Communs* para examinar as leis sobre os *Pannos*, e sobre o *Commercio das Lãs*, apresentou a sua informação, na qual mostra ter vindo no conhecimento de que o preço das lãs tem subido desde 1780, e daqui conclue, que se não pode attribuir parte alguma dos embaraços actuaes da agricultura á importação das lãs estrangeiras, e que não havia por conseguinte necessidade de fazer lei prohibitiva a este respeito. Applaudimos muito a resolução da Junta; pois

a importação das lãs he necessaria ao nosso commercio neste genero; e já se tem feito vêr que a importação de quatorze annos era muito pouco mais que o producto das tosquias feitas cada anno das lãs do nosso paiz, sendo a importação annual 8 milhões e 750⁰⁰⁰ arrateis, e o producto interior de 108 a 115 milhões de arrateis de lã.

Entre os objectos que tem sido citados na discussão relativa ao Commercio das Lãs, ha alguns que nada tem com elle nem mesmo com qualquer outra especie de commercio. Não entra em duvida que toda a especie de direitos ou restricções postos sobre objectos de consummo, tende a augmentar o seu preço, e todo o direito, por leve que seja, posto sobre as materias primarias, ha de gravar algum tanto as manufacturas, assim como o augmento consideravel de preço dos objectos de consummo não pode deixar de ser hum augmento proporcionado dos preços da mão d'obra e em detrimento do commercio. Todas as pessoas que conhecem o preço comparado do trabalho em *Inglatera* com o que se paga nas fabricas do Continente hão de reconhecer que estamos a este respeito em estado relativo de desvantagem na parte mais importante das nossas fabricas, e que só a superior actividade e industria dos nossos operarios, auxiliadas pelo uso extenso de maquinas engenhosas he quem atégora nos tem sustentado.

Idem 9.

Annunciamos com magoa, que no Condado de *Suffolk* tem havido recentemente incendios, que se diz serem obra de espiritos malevolos. Tambem se nota haver-se manifestado muito má vontade contra as máquinas novas, ou aperfeiçoadas tocantes á Agricultura. O procedimento dos cabeças de taes attentados he tão atroz como de pouco lucro para elles, o que tanto mais os faz dignos de Castigo. Acaso julgão elles que pondo fogo aos engenhos e ás herdades, acharão mais que fazer, ou darão aos operarios maior abundancia? Porém certas máquinas tem vindo a ser objecto d'odio, esquecem-se de quaes forão em 1813 tanto a pratica como o castigo dos *Luddistas*, os quaes tambem destruíam certas máquinas, mas que em breve forão privados de poder causar damno pelas medidas tomadas pela Repartição do interior, sendo muitos delles condemnados á morte. He estranho que seja ainda hoje necessario combater o erro absurdo de que máquinas novas, ou aperfeiçoadas, tendem a tirar aos homens o trabalho: isto mesmo se dizia quando se empregarão as máquinas chamadas *Mull-Jenny*; e qual foi o verdadeiro resultado dellas? terem as nossas fabricas de algodão augmentado cento por hum, não terem actualmente rivaes no mundo, e que hoje se occupão vinte pessoas naquillo em que se occupava só huma. O mesmo acontece nas máquinas que os *Luddistas* querião destruir, e nas que hoje se atacam. Quanto mais se facilita a Agricultura, mais ella estende sua actividade no terreno, mais braços vai empregando, mais sustento vai produzindo ao homem, e mais se dilata para este a esfera da industria e do trabalho.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	7 ⁰⁰⁰⁰	a	13 ⁰⁰⁰⁰	Quintal.
Agoa-ardente {	da Ilha	120 ⁰⁰⁰⁰	a	} Pipa.
	do Mediterraneo	130 ⁰⁰⁰⁰	a	

Alcatrão	{ d' America	40000	a	80000	} Barril.
Archotes de	{ da Suecia	60000	a	80000	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	200000	a	80000	} Cento.
Azeitonas	{ do Mediterraneo	150000	a	80000	
Bacalhão		10200	a	80000	Ancoreta.
Biscoito		80000	a	90000	Quintal.
Bolaxa		20000	a	20560	Barril.
Bolaxinha		40000	a	80000	Arroba.
Breu		10600	a	20000	Barril.
Cabos		60000	a	70000	Barril.
Canella		80000	a	160000	Quintal.
Carne salgada do Norte		10000	a	80000	Arratel.
Cebo	{ de Holanda	90000	a	120000	Barrica.
Cera branca bruta	{ do Rio Grande	0280	a	80000	Arratel.
Cerveja		20000	a	80000	Arroba.
Cha Hysom Uxim		0600	a	80000	Arratel.
Chouriços		20000	a	20400	Duzia.
Chumbo	{ Barra	0800	a	80000	} Arratel.
	{ Munição	10200	a	80000	
	{ Pasta	60000	a	70000	
Cobre de forro		90000	a	100000	Quintal.
Ceminhos		70000	a	80000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0360	a	80000	} Arratel.
	{ do Rio da Prata	70000	a	80000	
	{ da India	0090	a	80000	
Cravo	{ do Maranhão	0100	a	80000	} Arratel.
Doce		0700	a	80000	
Farinha	{ do Norte	0500	a	80000	} Arratel.
	{ do Sul	0240	a	80000	
Ferro	{ Ancoras	120000	a	180000	} Barrica.
	{ Arcos	20600	a	80000	
	{ Barras	70000	a	80000	
Fio de Vêla.		0100	a	0120	Arratel.
Folha de Flandres		40000	a	40000	Quintal.
Genebra		30000	a	40000	Arratel.
Louça		0240	a	80000	Caixa.
Manteiga		200000	a	80000	Pipa.
Massas		150000	a	80000	Canastra.
Oleo de Linhaça		0	30 por 100	80000	Arratel.
Papel	{ Almaco	0240	a	80000	} Resma.
	{ Embrulho	0240	a	80000	
	{ Florete	40000	a	80000	
	{ Hollanda	0600	a	80000	
Paios	{ Pezo	10400	a	240000	} Duzia.
		80000	a	30000	
		20000	a	30000	
		20600	a	30000	

Piche	{ d' America	40000	a	0	} Barril.
	{ da Suecia	100000	a	0	
Polvora	{ Fina	110000	a	120000	} Arroba.
	{ Grossa	90000	a	100000	
Prégos	{ de Cobre	0320	a	0360	} Arratel.
	{ de ferro	80000	a	0	
Prezunto	Portuguez	80000	a	0	Arroba.
Queijo Flamengo		0400	a	0480	Hum.
Rapé de Lisboa		10280	a	0	Arratel.
Sabaõ		0160	a	0	Arratel.
Toucinho		30000	a	40000	Arroba.
Vidros	{ Mangas	50000	a	60000	} o Par.
	{ Vidraças	100000	a	200000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	350000	a	400000	}
	{ do Mediterraneo	200000	a	240000	
Vinho	{ do Cabo	1400000	a	0	} Pipa.
	{ de Lisboa	1100000	a	1200000	
	{ da Madeira	2000000	a	0	
	{ do Mediterraneo	300000	a	600000	
	{ do Porto	1400000	a	2000000	

Dos Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10200	a	0	} Arroba
Dito mascavado	10000	a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	90000	a	0	} Alqueire.
Arrós.	10760	a	10920	
Caxaça	0400	a	0	} Alqueire.
Farinha	0960	a	10280	
Feijão	10600	a	20560	
Milho.	0720	a	0800	
Tabaco Approvado	10400	a	0	} Arroba.
Dito Refugado.	0300	a	0	

A V I S O S.

Propõe-se a *Sinhaca Felicidade* para Pernambuco, com o Mestre e Piloto *João José de Lima*, com toda a brevidade; quem quizer carregar, dirija-se á quarta Prença.

Quem quizer comprar huma horta com suas casas, sita no fim da rua das Flores; falle com *João da Silva Ribeiro*, morador na mesma.

Quem quizer carregar no Bergantim *Fragatinha*, que segue viagem para o Rio da Prata; com escala pelo Rio de Janeiro, para onde tambem recebe carga; dirija-se a fallar com o Caixa *Manoel José de Magalhães*, no seu Escriptorio ao Caes Novo.

Quem quizer comprar huma roça, com muito boa morada de casa, e fonte d'agoa de beber, sita no alto que vai do *Bom-fim* para o *Montserrat*; procure na Loja da Gazeta, onde se dirá quem a vende.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MÃNOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.